

Senhores Acionistas:

A Administração da Eximcoop S/A - Exportadora e Importadora de Cooperativas Brasileiras, em atendimento à Lei de Sociedades Anônimas, submete à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício de 1998.

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em Reais)

ATIVO	1998	1997	PASSIVO	1998	1997
Circulante			Circulante		
Disponibilidades.....	17.735.149	18.941.476	Adiantamentos de contratos de câmbio...	36.350.625	45.304.850
Contas a receber.....	18.614.177	21.559.869	Empréstimos e financiamentos.....	43.957.215	51.619.619
Adiantamento a fornecedores			Fornecedores e contas a pagar.....	19.526.137	7.755.371
por conta de compra de estoques.....	35.636.106	20.110.505	Obrigações sociais e fiscais.....	161.339	394.682
Estoques.....	1.461.740	21.347.215	Imposto de renda e contribuição social ...	72.581	694.594
Contratos de compra e venda				<u>100.067.897</u>	<u>105.769.116</u>
de estoques.....	16.176.558	24.189.848	Exigível a longo prazo		
	<u>89.623.730</u>	<u>106.148.913</u>	Empréstimos e financiamentos.....	1.670.895	1.034.341
Realizável a longo prazo			Obrigações sociais e fiscais.....	702.060	1.944.772
Outras contas a receber.....	7.002.306	4.410.081	Empréstimos com acionistas.....	721.027	490.760
Despesas antecipadas.....	-	368.918		<u>3.093.982</u>	<u>3.469.873</u>
Imposto de renda diferido.....	5.004.776	5.024.870	Patrimônio líquido		
Depósitos judiciais.....	739.697	732.651	Capital social.....	1.389.969	1.389.969
Empresas controladas e coligadas.....	247.811	246.179	Reserva de lucros.....	4.475.315	10.334.804
	<u>12.994.590</u>	<u>10.782.699</u>		<u>5.865.284</u>	<u>11.724.773</u>
Ativo permanente			TOTAL DO PASSIVO	<u>109.027.163</u>	<u>120.963.762</u>
Investimentos.....	12.016	12.016			
Imobilizado.....	5.185.877	3.377.545			
Diferido.....	1.210.950	642.589			
	<u>6.408.843</u>	<u>4.032.150</u>			
TOTAL DO ATIVO	<u>109.027.163</u>	<u>120.963.762</u>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em Reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 1996.....	1.389.969	17.432.398	-	18.822.367
Distribuição de dividendos do exercício de 1996.....	-	(2.915.786)	-	(2.915.786)
Ajustes de exercícios anteriores.....	-	(2.487.605)	-	(2.487.605)
Prejuízo do exercício.....	-	-	(1.694.203)	(1.694.203)
Absorção de prejuízos com reservas.....	-	(1.694.203)	1.694.203	-
Saldos em 31 de dezembro de 1997.....	1.389.969	10.334.804	-	11.724.773
Ajustes de exercícios anteriores.....	-	(211.972)	-	(211.972)
Prejuízo do exercício.....	-	-	(5.647.517)	(5.647.517)
Absorção de prejuízos com reservas.....	-	(5.647.517)	5.647.517	-
Saldos em 31 de dezembro de 1998.....	<u>1.389.969</u>	<u>4.475.315</u>	-	<u>5.865.284</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em Reais)

1 - Contexto Operacional - A Eximcoop S.A. foi constituída em 14 de maio de 1990 e tem por objetivo a comercialização de produtos agrícolas e agroindustriais. A Graincoop Trading AVV, sediada em Aruba, foi constituída em 12 de dezembro de 1990, com o mesmo objetivo da controladora, complementando suas atividades pela captação de "hedges" e completando todas as operações FOB e CIF originalmente criadas pela Eximcoop S.A. A Eximcoop BV, com sede em Rotterdam, foi constituída em 21 de outubro de 1993, iniciando suas atividades de agenciamento de operações CIF para sua controladora Eximcoop S.A., a partir de fevereiro de 1994. Em 27 de setembro de 1996, foi constituída a Eximcoop UK, com atividades semelhantes à Eximcoop BV. As empresas Graincoop Trading AVV, Eximcoop BV e Eximcoop UK são integralmente controladas da Eximcoop S.A. No primeiro semestre de 1996, a Eximcoop S.A. iniciou as atividades de operador portuário, com terminal arrendado no porto de Paranaguá - PR, bem como a industrialização e a comercialização de fertilizantes.

2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras - A Empresa optou por apresentar as demonstrações financeiras apenas na versão Legislação Societária, tendo em vista os baixos índices inflacionários apresentados no período. Para efeito de comparabilidade, algumas contas das demonstrações financeiras apresentadas em 31 de dezembro de 1997 foram reclassificadas. **Demonstrações consolidadas.** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas controladas Graincoop Trading AVV, Eximcoop BV e Eximcoop UK, e foram elaboradas de acordo com os procedimentos de consolidação que incluem eliminação dos saldos ativos, passivos e de resultados entre as empresas consolidadas, e eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados da empresa controlada. As práticas contábeis são uniformes entre as empresas e os saldos das controladas no exterior estão convertidos para reais, pelas taxas cambiais vigentes em 31 de dezembro de 1998. **3 - Descrição das principais práticas contábeis** - a. Aplicações financeiras: Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado. b. Adiantamentos a fornecedores e estoques: Contabilizados ao valor de concessão dos adiantamentos e de aquisição dos estoques, não excedendo valor de realização. c. Contratos de compra e venda de estoques: Registram os resultados a realizar, decorrentes da valorização a valor de mercado para mais ou para menos, dos compromissos de compra e venda de estoques, mantidos pela Empresa na data de 31 de dezembro de 1998. d. Investimentos: Os investimentos em empresas controladas, coligadas e equiparadas às coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 1998 e os demais foram avaliados pelo custo. e. Imobilizado: Registrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, sendo 10% (móveis e utensílios e máquinas e equipamentos) e 20% (veículos e equipamentos de informática). f. Diferido: Registrado ao custo de aquisição e formação corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995; refere-se a gastos com a reestruturação de sistemas informatizados e em instalações de propriedade de terceiros, este último predominantemente na unidade de Paranaguá - PR, sendo amortizados no prazo de 10 anos ou durante o prazo de utilização das instalações. g. Adiantamentos de contrato de câmbio: São atualizados pela variação cambial e provisionados juros de acordo com cláusulas contratuais. h. Empréstimos e financiamentos: Atualizados pela variação cambial e provisionados juros de acordo com cláusulas contratuais. i. Imposto de renda e contribuição social: Imposto de renda - Calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável acrescido do adicional de 10%. Contribuição social - Calculada à alíquota de 8% sobre o lucro contábil ajustado. **4 - Contas a receber** - Registra substancialmente o saldo a receber de clientes na Graincoop Trading AVV, referente a operações nos mercados FOB e CIF, pagamentos antecipados pelo arrendamento de terminal portuário e antecipações a corretoras que operam na Chicago Board of Trade

(CBOT). 5 - Realizável a longo prazo.

a. Outras contas a receber

	1998	1997
Adiantamentos a fornecedores.....	2.150.472	1.737.570
Contrato de compra e venda /performance....	4.104.478	1.618.145
Outros valores a receber.....	747.356	1.054.366
	<u>7.002.306</u>	<u>4.410.081</u>

Adiantamentos a fornecedores referem-se basicamente à renegociação de contratos na qual as empresas envolvidas comprometeram-se a saldar a dívida existente até o ano de 2003. Como garantia dos valores a receber, os proprietários hipotecaram bens imóveis. Contratos de compra e venda/performance a receber referem-se a contratos não cumpridos nos vencimentos contratados. A Empresa obteve êxito nas discussões em esfera judicial, e está negociando com os devedores condições para a liquidação dos valores a receber. Outros valores a receber referem-se a valor de créditos em discussão judicial, parcialmente garantidos por penhora de quotas mantidas pelos devedores. A decisão quanto ao não-provisionamento destes valores está suportada pela opinião dos assessores jurídicos e dos administradores da Empresa, quanto às chances de êxito em cada uma destas questões, assim como pelas garantias existentes. b. Imposto de renda diferido: Constituído sobre os prejuízos fiscais acumulados, bem como sobre a base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro, cujos valores em 31 de dezembro de 1998 estão evidenciados na Nota Explicativa nº 7. A sua realização está suportada pela expectativa de geração de lucros futuros, que está reforçada pela negociação de venda do controle acionário da Empresa, conforme descrito na Nota Explicativa nº 12. **6 - Financiamentos de longo prazo** - A Eximcoop concluiu, em fevereiro de 1998, a construção de um silo em Nova Mutum - MT com capacidade de 90.000 toneladas de grãos. A Empresa financiou este projeto com recursos do BNDES/FINAME no valor total de R\$ 2.578.635. Em 31 de dezembro de 1998 a Empresa já havia iniciado a amortização do referido financiamento, restando um saldo de R\$ 2.506.342 a ser amortizado em 36 parcelas.

7 - Prejuízos fiscais e imposto de renda consolidado - Para efeitos fiscais os prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 1998 estão formados como segue:

	R\$(000)
Imposto de renda.....	13.973
Contribuição social.....	18.995

Com o advento das Leis nºs 8.981/95 e 9.065/95, os prejuízos fiscais não têm prazo de prescrição. A compensação de prejuízos acumulados está limitada a 30% do lucro real. O valor de R\$ 157.506, lançado às contas de resultado, decorre substancialmente do resultado base de tributação na Eximcoop. Nas empresas controladas no exterior foram apurados prejuízos. **8 - Instrumentos financeiros** - Em 31 de dezembro de 1998, os valores contábeis dos instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial como por exemplo: adiantamentos a fornecedores, contratos de compra e venda de estoques, tributos diferidos, adiantamento de contrato de câmbio e etc., possuem vencimentos de curto prazo e quando comparados com os valores que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustado com base na taxa de juros vigente no mercado, se aproximam do seu correspondente valor de mercado. **9 - Cobertura de seguros** - Em 31 de dezembro de 1998, a Empresa possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas. **10 - Capital** - O capital realizado está representado por 61.526.136 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido, calculado nos termos da lei societária. **11 - Adequação dos sistemas eletrônicos (ano 2000)** - Com a proximidade do ano 2000, surge a

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em Reais)

	1998	1997
Receita bruta de vendas.....		
Vendas no mercado externo.....	620.640.996	819.039.943
Vendas no mercado interno.....	40.745.606	39.407.422
	661.386.602	858.447.365
Impostos sobre vendas.....	(1.558.544)	(1.524.216)
Receita líquida de vendas.....	659.828.058	856.923.149
Custo dos produtos vendidos.....	650.046.714	842.665.637
Lucro bruto.....	9.781.344	14.257.512
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas.....	(12.640.511)	(8.597.392)
Despesas financeiras líquidas.....	(2.630.844)	(7.061.257)
Outras receitas operacionais.....	-	614.020
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social.....	(5.490.011)	(787.117)
Imposto de renda e contribuição social..	(157.506)	(907.086)
Prejuízo líquido do exercício.....	<u>(5.647.517)</u>	<u>(1.694.203)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em Reais)

	1998	1997
Aplicações de recursos		
Nas operações		
Prejuízo do exercício.....	5.647.517	1.694.203
Despesas que não afetam o capital circulante		
Depreciações e amortizações.....	(675.009)	(388.106)
Custo residual de ativos permanentes baixados.....	(433.255)	(369.021)
Prejuízo do exercício ajustado.....	4.539.253	937.076
Aumento no realizável a longo prazo....	2.211.891	7.768.943
Diminuição no exigível a longo prazo ...	375.891	-
Imobilizado.....	3.484.957	3.604.712
Distribuição de dividendos.....	-	2.915.786
Ajustes de exercícios anteriores.....	211.972	2.487.605
	<u>10.823.964</u>	<u>17.714.122</u>

Origens de recursos

De terceiros		
Aumento no exigível a longo prazo.....	-	1.644.000
Recursos originados das operações....	-	1.644.000
Diminuição no capital circulante.....	(10.823.964)	(16.070.122)
Variações do capital circulante		
Ativo circulante		
No fim do exercício.....	89.623.730	106.148.913
No início do exercício.....	106.148.913	97.783.972
	<u>(16.525.183)</u>	<u>8.364.941</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício.....	100.067.897	105.769.116
No início do exercício.....	105.769.116	81.334.053
	<u>(5.701.219)</u>	<u>24.435.063</u>
Diminuição no capital circulante.....	<u>(10.823.964)</u>	<u>(16.070.122)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	- JOSÉ OSWALDO GALVÃO JUNQUEIRA
Vice-presidente	- ELISEU DE PAULA
Conselheiros	- SAKAE KAMITANI
	- EDIVALDO DEL GRANDE
	- JELSUMINO VARESCHI
	- PAULO SÉRGIO DE MARCO LEAL

DIRETORIA

Presidente	- JOSÉ OSWALDO GALVÃO JUNQUEIRA
Vice-presidente	- MIGUEL ANTONIO GRASSANO ABRÃO

possibilidade dos sistemas informatizados gerar impactos restritivos nas operações das empresas. Essa possibilidade surge porque muitos desses sistemas utilizam apenas 2 dígitos, em vez de 4, para identificar o campo relativo ao ano. Sistemas sensíveis a datas podem reconhecer o ano 2000 como 1900 ou até outro ano, resultando em incorreções quando informações que utilizarem datas do ano 2000 ou posteriores forem processadas. Seus efeitos podem surgir antes, durante ou após o dia 1º de janeiro de 2000. Considerando a complexidade desse assunto, não é possível assegurar que todos os aspectos relacionados ao ano 2000, incluindo-se aqueles relativos aos esforços de clientes, fornecedores ou outros terceiros, estarão totalmente resolvidos. A Empresa efetuou uma análise dos riscos potenciais envolvendo essa questão e um plano corretivo dos sistemas internos foi desenvolvido, contemplando o inventário de informações dos equipamentos e programas de informática, planejamento das atividades de adequação, conversão e/ou substituição dos sistemas, realização de testes e implementação. As atividades de conversão dos sistemas internos, os processos de conversão e respectivos testes já foram concluídos. **12 - Eventos subsequentes: Venda do controle acionário** - Conforme contrato a partir de 2 de fevereiro de 1999, o controle acionário foi adquirido pela Itochu. Nesta transação os novos acionistas e os anteriores aportaram R\$ 29 milhões ao capital de giro. Esta transação objetivou a expansão estratégica, bem como o fortalecimento em termos globais dos aspectos financeiros, econômicos e comerciais da Empresa, principalmente no complexo soja. A composição acionária da Eximcoop S.A. passou a ser a seguinte:

Acionista	Participação (%)
Itochu International (EUA).....	30,0000
Itochu Corporation (Japão).....	16,0000
Itochu Brasil.....	5,0000
CAROL.....	28,9812
COROL.....	10,8933
COPASUL.....	4,9523
COOPERMOTA.....	2,2429
VALCOOP.....	1,8003
COPRAMIL.....	0,1300
	<u>100,0000</u>

Mudança na política cambial. Em 18 de janeiro de 1999 o Banco Central do Brasil instituiu o mercado livre para determinação das taxas de câmbio. Esta política resultou numa desvalorização cambial acumulada até 26 de fevereiro de 1999 de 41%, aproximadamente, em comparação com a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 1998. Neste momento ainda não é possível determinar se a cotação do dólar permanecerá nesse patamar e quais as conseqüências sobre as operações e a situação patrimonial futura da empresa.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da Eximcoop S.A. - Exportadora e Importadora de Cooperativas Brasileiras São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais consolidados da Eximcoop S.A. - Exportadora e Importadora de Cooperativas Brasileiras e de suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 1998 e 1997 e as respectivas demonstrações consolidadas de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles

internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Eximcoop S.A. - Exportadora e Importadora de Cooperativas Brasileiras e de suas controladas em 31 de dezembro de 1998 e 1997, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 5, em 31 de dezembro de 1998, a Empresa registrou como "Outras contas a receber", no realizável a longo prazo, valores cujos prazos de liquidação foram ou estão sendo renegociados. Com

base em opinião dos assessores jurídicos e da administração da Empresa, não há expectativa de perdas na realização desses créditos e, portanto, não foi constituída qualquer provisão para perdas. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 12, em janeiro de 1999, foi alterada a política cambial até então adotada pelo Banco Central do Brasil, não sendo possível determinar quais as conseqüências sobre as operações, a geração futura de caixa, o nível de endividamento e a situação patrimonial futura da Empresa. Em 2 de fevereiro de 1999, o controle acionário da Eximcoop S.A. e de suas controladas foi adquirido pela Itochu.

26 de fevereiro de 1999

KPMG KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Odair Correa da Silva
Contador CRC 1SP085454/O-9